

## Geração Seniores em Rede: O Facebook como promotor de um Envelhecimento Ativo

Margarida Reis<sup>1</sup>, Susana Custódio<sup>1,3</sup> & Jaime Ribeiro<sup>1,3,4,5</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal. jaime.ribeiro@ipleiria.pt

<sup>2</sup>Estudante do Mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo do Politécnico de Leiria, Portugal

<sup>3</sup>UIS - Unidade de Investigação em Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal

<sup>4</sup>iACT - Centro de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Acção, Politécnico de Leiria, Portugal

<sup>5</sup>CIDFFF - Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores", Universidade de Aveiro, Portugal

### Resumo:

O envelhecimento demográfico é uma realidade incontornável da sociedade contemporânea. Uma vida longa não significa necessariamente uma vida boa. Para que o aumento da longevidade adquira sentido, importa criar condições para que as pessoas idosas tenham qualidade de vida, considerando o seu bem-estar, funcionalidade e integração numa sociedade que se apresenta em constante mudança. As TIC estão embutidas na sociedade atual, o que acarreta profundas transformações no dia-a-dia ao nível individual e social, revolucionando o tempo e o espaço, assim como a forma de pensar e de agir. O Facebook é uma rede social que rapidamente se tornou, não só um canal de comunicação, mas também um destino de inúmeros utilizadores para procura de socialização, informação, partilha ou aprendizagem. Face à ubiquidade de que se reveste o Facebook e face à problemática do envelhecimento pretende-se estudar a utilização da rede social Facebook como forma de combate ao isolamento e à promoção da rede de laços familiares dos seniores. O estudo pretende ainda: avaliar o grau de solidão dos inquiridos; conhecer a utilização da rede social Facebook pelos seniores; e analisar os interesses e motivações relativamente ao uso desta rede. Tendo subjacente os constructos em estudo optou-se por uma metodologia de abordagem quantitativa e qualitativa. Com um objetivo descritivo-correlacional configura-se num levantamento/inquérito (survey), sendo a aquisição de dados realizada através de questionário online que integra a Escala da Solidão da UCLA. A disseminação foi realizada primariamente, pelo objeto de estudo, contexto mais propício à angariação de respondentes. Secundariamente, foram contactadas todas as Universidades e Academias Seniores de Portugal no sentido dos seus membros participarem. Por último, foi realizada divulgação por listas de correio eletrónico. A amostra do estudo é constituída por indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos, aposentados e utilizadores do Facebook. A validação do questionário concretizada por consulta a especialistas e através de uma pilotagem 10 seniores, seguindo-se o método de respondente debriefing, de modo a verificar a compreensibilidade e clareza das questões e eventuais dificuldades sentidas no preenchimento do questionário. O questionário apresenta esclarecimento introdutório com apresentação do estudo e garantia de anonimato e confidencialidade, dependo o início do preenchimento de seleção de checkbox de consentimento. O processo de recolha de dados ainda está a decorrer, pelo que ainda se apresentam apenas alguns resultados preliminares. Tendo em conta as 120 respostas obtidas até à presente data, verifica-se que são cada vez mais os utilizadores com mais idade a recorrer a esta rede social (83,3% versus 17,7% que não utiliza o Facebook). Também a maioria (75%) afirma utilizar esta rede social diariamente. Observa-se que a maioria dos respondentes usa esta rede como meio de socialização, assim como para comunicar com conhecidos e familiares. À questão "O Facebook possibilitou-lhe fazer novas amizades?" 58% respondeu sim e 42% alegou que não. Apesar do estudo e a análise dos resultados ainda ser inicial parece que para as pessoas idosas Facebook surge como um refúgio contra a solidão e um canal de ligação a familiares mais distantes. Apesar de todas as vantagens e desvantagens, benefícios e perigos, os seniores recorrem a esta rede social, ainda que muitas vezes criem amizades "sem rede", dado as mesmas serem através de um ecrã.

**Palavras-chave:** seniores, facebook, redes sociais, solidão, comunicação

### Referências bibliográficas:

Ghiglione, R. & Matalon, B. (1993). *O Inquérito - Teoria e Prática*. (2a ed.). Oeiras: Celta Editora.

Jantsch, A.; Machado, L.; Behar, P. & Lima, J. (2012). *As Redes Sociais e a Qualidade de Vida: os Idosos na Era Digital*. IEEE-RITA, 7,

Kirkpatrick, D. (2011). *O Efeito Facebook*. Lisboa: BABEL.

Ribeiro, Ó. & Paúl, C. (2011). *Manual de Envelhecimento Ativo*. Lisboa - Porto: LIDEL - Edições Técnicas.

### Citação:

Reis M., Custódio, S. & Ribeiro, J. (2017). Geração Seniores em Rede: O Facebook como promotor de um Envelhecimento Ativo. In Ribeiro, J. & Lima, A. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 31